

## Sam The Kid "Verdade"

Visit "[Verdade](#)" on MotoLyrics.com

Depressão transparente mas leve,  
se o mundo é calor eu encontro-me na neve,  
a razão não encontro mas pretendo encontra-la,  
vozes k me tocam mas nenhuma delas fala,  
exceções que se encontram juntas da  
personagem,  
desconfio ke a razão se encontra na viagem,  
será mesmo a viagem,ou será o passageiro,  
será aquele que é amigo,mas é interesseiro,  
no concreto o sintático é invisível,  
quando o abstracto é bem mais acessível,  
o intervalo surge,  
é espera do novo inicio,  
já não há união e a união faz o vicio.  
Olhos nos olhos,num discurso bem suave,  
keres abrir a porta mas não encontras a chave,  
o medo é imenso,o estado é intenso,  
palavras que se juntam,  
e não fazem nenhum senso  
Fala a resposta,ke encosta a proeza,  
a beleza da vida já não é uma certeza,  
ja não sei se isto é uma atitude bem humana,  
porque as promessas surgem de semana em semana,  
O que é isto k eu vejo?o que é isto que eu sinto?  
imagino quadros que eu não tenho e que não pinto,  
o que vou dizer agora só vou dizer uma vez,  
tudo o k digo e escrevo é de profunda lucidez!

scratch:  
our will is dead

Custa-me tanto a passar tempos quando eu sou o  
culpado,  
o sangue é inocente e é bem sacrificado,  
a angustia puxa a verdade no momento errado,  
e aquela festa mental já não está no mesmo  
estado,  
momentos fatelas são momentos frontais,  
tipo teres de encarar os teus pais com sinais  
de inocencia mas inocência verdadeira,  
aquela inocência que de mental é inteira,  
mas de fisica tem muito pouco,

ouves o que digo e vais-me achar mais um louco,  
mas leis sãŁo fortes demais para quebrãi-las  
facilmente,  
e a verdade que entregas ãŁo transparente,  
se ãŁos de aãŁo quebras, se ãŁos de papel tambãŁo m,  
quando toca ãŁo verdade nãŁo falha ninguem,  
e ainda bem, que o destino quis que assim fosse,  
e como se costuma dizer, era bom mas acabou-se!  
Achas falso sãŁa verdadeiro,  
achas-me um pesado quando eu sou um ligeiro,  
o dia inteiro, a vida toda prometo te,  
e tudo aquilo que tu fazes eu percebo-te,  
pelas desilusãŁes, pelas tuas ambiãŁes,  
num mundo em que nãŁo havia confusoes,  
HãŁi situaãŁoes em que eu nãŁo estou ãŁi vontade,  
mas eu hei de sempre viver com a verdade!

scratch:  
our will is dead

NãŁo me interessa o que pareãŁo interessa-me o que  
sou,  
nem me interessa como ou quem me avaliou,  
procurando o ego, sem um mapa e sem guia,  
para o consegures tens de ter a mente vazia,  
Cria, o abstracto o sem tremor,  
sem preconceitos e sem um receptor,  
expressando o que sinto, ãŁo como me safo,  
ãŁo mais do que um som, ãŁo um desabafo pessoal,  
a um nivel inidentificãŁivel, original, muito mais do que  
razoãŁivel,  
tantas questãŁes, tantas verdades para resolver,  
lutar por lutar, viver por viver.  
Tenho hiphop na veia, porque ãŁo o que me rodeia,  
sangue infinito tipo na praia os grãŁos de areia,  
como ãŁo que isto se cria como ãŁo que se origina,  
nãŁo acredito em videntes porque nãŁo se lãŁa a sina,  
podes chamar-lhe de estranho mas nãŁo de  
baboseira,  
apenas nãŁo quero que tu percebas ãŁo primeira,  
chama-lhe sensato, e eu nãŁo refilo,  
n esperes a mudanãŁsa porque este ãŁo o meu estilo

scratch:  
our will is dead

Visit [Sam The Kid](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.